

Junto do Terminal Multiusos

Porto de Setúbal demoliu afloramento arenito-ferroso

(**Setúbal, 5.Março.2008**) – A APSS – Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, S.A. procedeu à demolição, por explosão, de um afloramento arenito-ferroso, junto do Terminal Multiusos o qual poderia ocasionar um risco sério aos navios que aportam aquele terminal e que havia sido identificado no âmbito do Plano de Monitorização Ambiental, após levantamento topo-hidrográfico por sistema de multifeixe, o qual permite fazer um rastreamento dos fundos e gerar imagens em 3D.

Identificada a sua dimensão e forma, procurou-se, embora sem sucesso, por vias tradicionais de desmonte, designadamente com recurso à draga de “Grabb” e posteriormente por via da demolição subaquática deste elemento.

Considerou-se pois, que esgotadas todas estas técnicas, a solução mais eficaz seria o desmonte controlado com recurso a explosivos.

Deste modo foi estabelecido um estudo detalhado de demolição, consistindo a mesma de três pegas de fogo com gelamonite, com intervalos de detonação de vinte milissegundos.

Atendendo à especificidade da intervenção, procurou-se acautelar e minimizar os efeitos sobre pessoas, bens, assim como peixes e flora local, em particular a comunidade de golfinhos que reside no estuário do Sado.

Com efeito, contou-se com a colaboração de especialistas em comportamento animal, do ISPA – Instituto Superior de Psicologia Aplicada, que com uma equipa de sete especialistas procederam à observação e monitorização do percurso dos cetáceos.

De igual modo, foi elaborado e implementado um plano de contingência, onde foram definidas as áreas de risco, definição dos perímetros de segurança a observar, e todo um conjunto de normas de segurança a cumprir.

Nesta operação contou-se com a colaboração do ICN – Instituto de Conservação da Natureza, Capitania do Porto de Setúbal, concessionários portuários (Tersado e Sadoport), Companhia de Bombeiros Sapadores, dos investigadores do ISPA, para além de pessoal da APSS, SA adstrito a esta intervenção e das equipas de mergulho da Servisub.

A operação mobilizou 45 pessoas e cinco embarcações.

APSS, S.A.